

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES NAS AUTORIZAÇÕES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR - SUS, EM UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA

Renato Carlos Machado <sup>1</sup>  
Heitor Cherulli Resende <sup>2</sup>  
Maria Fernanda Pedrassa Gomes <sup>3</sup>  
Aldaísa Cassanho Forster <sup>4</sup>

### RESUMO

Introdução: Informações em saúde são elementos importantes para diagnóstico, planejamento, gestão e alocação de recursos em saúde. O Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Sistema Único de Saúde (SUS) foi proposto para a captação e processamento das informações hospitalares com fins de saúde, demográfico, administrativo e financeiro, mediante o formulário de Autorização de Internação Hospitalar (AIH). Objetivo: analisar a confiabilidade dos diagnósticos principais e de procedimentos médicos principais, registrados na AIH, em um hospital geral. Método: estudo de caso com objetivo exploratório, realizado em um hospital geral de um município paulista de médio porte, no período de janeiro a dezembro de 2019. Foi feita uma amostragem não probabilística justificada das internações clínicas e cirúrgicas mais frequentes, conforme as doenças de interesse do estudo, totalizando 584 prontuários médicos. Utilizou-se uma abordagem quantitativa, por meio de estatística descritiva de dados referentes às internações clínicas e cirúrgicas selecionadas pelos pesquisadores, segundo os códigos da tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM, (SIGTAP-SUS) e a Classificação Internacional de Doenças – 10 (CID-10). Foram analisados os diagnósticos pelo CID principal quanto à concordância diagnóstica em percentual absoluto e dos procedimentos médicos, conforme critérios de Protocolos Clínicos Especializado, da literatura médica e do Manual Técnico Operacional da AIH. Resultados: para todos os diagnósticos houve maioria de concordância, que variou de 90,90% a 61,53 para apendicite e Infecções do Trato Urinário (ITU), respectivamente. Entre os procedimentos médicos, a colecistectomia e tratamento de ITU tiveram a maior e menor concordância, 88,90% e 73,00%, respectivamente. Conclusão: este trabalho mostrou boa concordância entre diagnósticos e adequação da indicação de procedimento segundo a tabela de códigos utilizada pelo SUS.

**Palavras-chave:** Comunicação em saúde; Sistema Único de Saúde; Hospitalização

---

<sup>1</sup> Doutorando do Curso de Pós Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo – USP, [rcmachado-66@usp.br](mailto:rcmachado-66@usp.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Medicina da Faculdade Ceres - Faceres, [resendehc@gmail.com](mailto:resendehc@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Medicina da Faculdade Ceres - Faceres, [mfgomes@outlook.com](mailto:mfgomes@outlook.com);

<sup>4</sup> Docente do Departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo - USP, [acforste@fmrp.usp.br](mailto:acforste@fmrp.usp.br);